

# "Que ele seja justo ainda"

## 22, Parte 2

*Da Glória à Glória*



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Boa noite, queridos amigos. Tão bom vê-lo esta noite. Obrigado por sair para mais uma parte em nosso estudo diligente da obra mais importante já confiada aos seres humanos - e o que é isso? - "construção de caráter". Temos um tema muito desafiante esta noite. É a segunda parte do estudo intitulado "**Deixe-o ser justo ainda**"; {Ap 22:11} e estamos a dedicar mais tempo por conta da dinâmica deste grupo em particular e das questões que surgiram, e por conta da liderança do Espírito Santo. Estamos a dedicar algum tempo extra a considerar um tema muito controverso. Lembram-se do que era? Estamos considerando a condição que o povo de Deus, pela graça, deve alcançar se quiser ficar sem um intercessor. Estamos a olhar para esse período de tempo entre o fim da liberdade condicional e a glorificação; E como notámos ontem à noite, estamos a tentar atravessar um campo de minas teológico.

Não é tarefa fácil, meus caros amigos, e precisamos proceder com muito, muito cuidado, ficando muito, muito perto do "**que diz o Senhor**" sobre o tema. Ouço um "amém"? {Amém} Não me atrevo a arriscar mais do que segundos de distância do que a inspiração tem a dizer, e o que digo será apenas uma consideração convosco do que a inspiração tem a dizer. Vejam, **falo com autoridade sobre este tema esta noite precisamente na medida em que não sou o autor das minhas palavras, mas Jesus é**; e essa é, aliás, a única base sobre a qual qualquer um de nós pode falar com autoridade. Ele deve ser o autor da nossa mensagem, das nossas palavras; e tenho tanto fardo de apresentar a verdade esta noite, que vou compartilhar com vocês mais Escrituras e Espírito de Profecia do que provavelmente em qualquer outro estudo. Não vou me aventurar muito longe do "que diz o Senhor" sobre este tema. Não ousar; é demasiado crucial e demasiado controverso; e você sabe, eu quero desnudar minha alma um pouco aqui. Estou diante de vós com medo e tremor porque estou sobrecarregado com a responsabilidade que tenho de representar corretamente o meu Senhor, que é a Verdade; e abordo cada um desses estudos com oração sincera, não só em meu próprio nome, mas tenho irmãos e irmãs que estão orando por mim; e estou desesperadamente dependente da orientação e do poder do Espírito Santo, pois compartilhamos esses estudos todas as noites - mas estou especialmente desesperadamente dependente esta noite. Deus me livre, meus queridos amigos, que eu deturpe a verdade. Esse é o meu maior medo. Jesus é a Verdade; Deus me livre de deturpar o meu Senhor.

Mas a segunda razão pela qual receio deturpar a verdade é que, ao fazê-lo, é altamente provável que alguém seja induzido em erro, mal orientado e possa perder o rumo, e essa perspectiva também é muito assustadora. Estou apenas desnudando minha alma com você. Quero que você, ao orar, sinta um pouco quão sinceramente busco suas orações em meu nome, e quão sinceramente desejo o derramamento do Espírito Santo. Você oraria por mim, como você ora por si mesmo, antes de prosseguirmos? Vamos passar alguns momentos de joelhos.

*Meu Pai nos céus, em nome de Jesus Cristo, o Senhor nossa Justiça, venho corajosamente, não porque me julgue digno, mas porque digno é o Cordeiro que foi morto. Lavado em Seu sangue e revestido de Seu velo impecável, sou aceito no Amado, e me regozijo com esse acesso infinitamente caro que Tu providenciaste para que viéssemos à Tua própria Presença. Venho em meu próprio nome, e venho em nome dos meus irmãos e irmãs comprados pelo sangue, para pedir que Tu derrames graciosamente sobre nós esta noite o Espírito Santo. Estamos precisando, ao estudarmos diligentemente uma verdade vital, do discernimento espiritual, da capacidade sobrenatural de dividir corretamente a Palavra da Verdade. Eu particularmente estou precisando desse Espírito enquanto conduzo no estudo da Tua Palavra. Senhor Deus, por amor de Cristo e por causa de Seu povo, por favor, condescenda em me usar, vaso de barro embora eu seja. Deixe-me ser um canal da bênção da verdade. Guie e dirija meus pensamentos e palavras. Permitam-me que diga o que queres que eu diga, nem mais, nem menos; e, por favor, Pai, ajuda-me a amar os meus irmãos o suficiente para dizer coisas que podem até fazer-me ressentir-me. Se eles precisam ser avisados, Pai os adverte através de mim. Se precisarem de ser exortados, encorajados, façam-no através de mim. Se eles precisam ser corrigidos e até mesmo repreendidos, por favor, façam-no por mim, por causa deles e por amor de Cristo; e ajudai-nos a perceber que Tu castigaste porque amas, e eu oro para que o Teu amor seja evidenciado mesmo que eu deva castigar em teu favor. Por favor, Senhor, pelo Espírito, tome posse total deste templo corporal, e use-o para que a Tua glória resplandeça e a Tua verdade seja proclamada. Faizei esta oração, pois peço-a em nome de Jesus. Amém.*

A razão pela qual há muita confusão entre nós, como povo, sobre esta questão controversa sobre a condição que os redimidos devem, pela graça de Deus, alcançar se eles vão ser capazes de passar pelo tempo dos problemas de Jacó sem um intercessor, a razão pela qual há muita confusão sobre isso é por causa de alguns erros, entendimentos muito distorcidos do evangelho; e nós compartilhamos esse com você, você lembra? - o retângulo. Onde, na conversão, o que é necessário para cumprir o padrão nos é imputado, mas então, na vida santificada, a justiça nos é transmitida, e nós crescemos, crescemos e crescemos; e a teoria é que quanto mais transmitidos recebemos, menos imputados precisamos.

Abençoai vossos corações, alguns de vós foram ensinados isto, como eu, e isso distorceu terrivelmente o vosso entendimento, e o raciocínio é que, quando Cristo encerra a provação, e já não intercede por nós, devemos ter justiça suficiente em nós mesmos para permanecermos justos diante de Deus. Embora não me tenham dito isso, é quase como se o manto da justiça imputada de Cristo fosse um empréstimo. É dado a você até que você e o Espírito Santo possam trabalhar o suficiente de si mesmo, ou o suficiente, pelo menos, em si mesmo, para que você não precise de nenhum imputado a você - tudo foi transmitido - heresia mortal, heresia mortal, e isso inevitavelmente tira seu foco de quem? ... Jesus Cristo, e você se concentra onde? ... em si mesmo; E meus queridos amigos, é por causa desse falso evangelho básico e fundamental que temos variações sutis do que é chamado de "movimento da carne santa". Ninguém mais a chama de "carne santa", mas há aqueles que insistem que, no final da provação, devemos ser tão isentos de pecado que não precisamos mais de nenhuma justiça imputada, porque temos o suficiente em nós mesmos para permanecer justos diante de Deus; e meus irmãos e irmãs, quero que percebam que, embora devêssemos, pela graça de Deus, antes do fim da provação, aprender a ser vencedores, de fato chegar ao lugar onde, pelo amor de Cristo, preferimos o quê? ... morrer do que o pecado, mesmo onde? ... na privacidade da mente. Embora possamos e devamos chegar a essa experiência, isso não significa que sejamos assim sem pecado, não é? ... porque ainda temos o quê? "... pecado consanguíneo", para usar a terminologia da inspiração. Lembre-se: **"Da cruz à coroa, há luta com"**, o quê? **"pecado consanguíneo"**. {RH 29 de novembro de 1887} - cruz, conversão, coroa, glorificação, que vem depois do fim da provação.

**Portanto, embora não estejamos pecando, ainda somos pecaminosos por natureza**, e é por isso que devemos ter imputado justiça mesmo após o fim da provação. Será que temos isso? Insisto em que sim. Voltem-se comigo para o texto a que chegamos em nosso estudo ontem à noite, mas não pudemos abordar a não ser apenas para nos referirmos a ele. Encontra-se na página 48, mais ou menos no meio; é **Apocalipse 22:11-12**. Há tanta verdade profunda envolvida neste veredicto final que é pronunciado em relação a cada ser humano na face do planeta terra, por quem? Jesus Cristo; e por favor, saibam, meus queridos amigos, que esta é a última coisa que Ele faz como nosso Mediador, Intercessor e Sacerdote. **Este veredicto é o que culmina o julgamento de investigação.**

Depois de pronunciar este veredicto, Ele põe de lado Suas vestes sacerdotais, veste Suas vestes reais e se prepara para vir nos levar para casa. Qual é o veredicto? É dupla; é muito interessante. Não só há um veredicto para os justos, mas há um veredicto para os injustos. Mas cada um dos veredictos, para os justos e os injustos, são ambos duplos. Observe-o e considere o seu significado comigo. **"Aquele que é injusto"**; Essa é outra maneira de dizer injusto: **"Deixe-o ser"**, o quê? **"injusto ainda"**; E qual é o segundo aspeto deste terrível veredicto? **"Aquele que é imundo, que seja imundo ainda."** Agora, o que temos aqui? Temos aqui, meus caros amigos, a concessão irrevogável do título ao inferno, combinada com a declaração irrevogável da aptidão para o inferno. Ouviste uma linguagem familiar? - título e aptidão.

Agora, até este ponto, só pensamos em termos de título e aptidão para o céu, mas devo insistir que também há um título e aptidão para o inferno. Estamos todos juntos? Agora, Jesus, garanto-vos, detesta pronunciar este veredicto, e se pensais que Ele tem algum prazer em fazê-lo, por favor, pensem novamente; e, por favor, olhe para a cruz e considere o que Ele fez para que Ele não tivesse que pronunciar tal veredicto sobre ninguém. **Ele pegou o cálice da ira e bebeu-o até a borra, para que você e eu não tenhamos que fazê-lo.** Ouço um "amém"? {Amém} Podemos beber o cálice da vida, abundante e eterna. Podemos beber o que Ele merecia beber porque Ele bebeu o que merecíamos beber. Garanto-vos que Jesus detesta pronunciar este veredicto, mas deve fazê-lo. Porquê? - porque Ele deve honrar o livre arbítrio daqueles que absolutamente insistiram em pagar a pena por seus próprios pecados; E como o fizeram? - recusando-se a deixar Jesus Cristo pagar a pena por eles, vindo aos pés da cruz e recebendo-O como seu Salvador pessoal.

Veja, a justiça de Deus, meus queridos amigos, exige que nossa escolha seja honrada, e se insistimos em pagar a penalidade por nossos próprios pecados, recusando-nos a aceitar o pagamento de Cristo por nós, então Deus deve honrar nossa escolha. Por mais que Ele odeie, Ele deve honrar nossa escolha; e a mesma escolha, siga: A mesma escolha que fez com que as pessoas se recusassem a deixar Cristo tomar para elas a pena do pecado, também é uma escolha de se recusar a deixar Cristo libertá-las do poder do pecado - porque lembre-se, é um pacote. **O sangue liberta-nos da pena do pecado, a água liberta-nos do poder do pecado.** Você se lembra disso, não, classe. Esta dupla provisão de graça, que brota do lado trespassado de Cristo crucificado, é aquela que nos liberta não só da condenação do pecado, mas do controlo do pecado - não só da sua pena, mas do seu poder; e aqueles que rejeitam Cristo como seu Salvador estão rejeitando não apenas a liberdade da pena, mas a liberdade do poder. É por isso que eles permanecem sob a tirania do pecado, de si mesmo e de Satanás, e são contaminados pelo pecado. É por isso que o duplo veredicto no final dos tempos deve ser pronunciado. **"Aquele que é injusto, que seja injusto ainda. Aquele que é",** o quê? **"Imundo, que ele seja imundo ainda."** Veja, porque eles rejeitaram o pacote que os libertaria tanto da pena quanto do poder do pecado, eles acabaram, por opção, não apenas com uma sentença de morte, mas com depravação abjeta e total, e Deus em misericórdia nesse ponto, realmente, assim como na justiça, os entregará à consequência de sua escolha, que é o eterno esquecimento.

Misericórdia, você diz? Sim, misericórdia. Porquê? - porque são absolutamente miseráveis. Vocês me ouvem, meus amigos? Veja, os prazeres do pecado são apenas para quê? ... uma estação,

e eles experimentaram essa temporada temporária, mas eles estão do outro lado dos prazeres do pecado, e eles são absolutamente miseráveis, e é realmente misericordioso de Deus acabar com essa existência miserável, bem como justa. Veja, por favor, entenda que tudo o que Deus faz é uma bela mistura de justiça e misericórdia. Gosto de dizer assim: Deus é sempre justo misericordioso e Ele é sempre misericordiosamente justo. Esse é o Deus que conhecemos. Ele é sempre justo misericordioso e Ele é sempre misericordiosamente justo. Veredicto terrível: **"Aquele que é injusto, seja injusto ainda; aquele que é imundo, que seja imundo ainda."**

Quanto tempo o "ainda" cobre? - para sempre. Esse é um veredicto eterno e irrevogável, meus caros amigos. Esse é o fiat divino. Essa é a declaração final da autoridade suprema do universo. Não há como alterar esse veredicto. Isso é irrevogável e eterno. Por favor, note outra coisa muito significativa nas palavras: **"Aquele que é injusto, que seja injusto ainda. Aquele que é imundo, seja imundo ainda."** Há algo de arbitrário neste veredicto? Não. "... que ele seja..." O que Deus está finalmente fazendo? ... permitindo-nos a consequência da nossa própria escolha. Está a ver isso? *"Fiz absolutamente tudo o que pude para tornar possível que você não tivesse que morrer eternamente pelos seus pecados. Não há nada mais que eu poderia ter feito a não ser forçá-lo, e eu não vou lá, porque eu não vou violar o seu livre arbítrio. Mas porque você absolutamente se recusou a aceitar Minhas provisões, terei que deixá-lo obter o que você escolheu."* **"Aquele que é injusto, seja injusto ainda. Aquele que é imundo, seja imundo ainda."**

Oh, meu irmão, minha irmã, por favor, não coloque Deus nesse tipo de encadernação no que diz respeito ao seu veredicto eterno. Ele terá que honrar sua escolha, se você insistir em rejeitar Cristo como o Senhor, sua Justiça; e, por favor, lembre-se de que aceitar Cristo como nosso Salvador significa que não apenas O aceitamos como nossa justiça, pela qual podemos ser justificados, mas também que O aceitamos como nosso Senhor, pelo qual podemos ser santificados. Você não pode dividir Cristo. Você não pode dizer: *"Ouça, estou interessado na parte da justiça, mas não me incomode com o Senhorio. Não quero ter que viver a vida santificada."* Não podes fazer isso! É um pacote. O mesmo Deus que, a um custo infinito para Si mesmo, tornou possível que fosses livre da condenação do pecado pela Sua justiça imputada, torna possível que sejas libertado do controle do pecado pela Sua justiça transmitida; e a mesma fé que é suficiente para vos justificar será suficiente para cooperar com o Espírito Santo para que sejais santificados.

De fato, como Tiago diz de forma tão concisa, **"a fé sem obras está morta"**. {Jam 2:20} Está morto, e isso leva-nos a uma consideração do segundo veredicto. Também é dupla, não é? **"Aquele que é justo, seja"**, o quê? **"Justo ainda; aquele que é santo, seja"**, o quê? **"Santo ainda."** O que temos aqui? Temos a declaração irrevogável do título para o céu: **"Aquele que é justo, seja justo ainda"**, combinado com a declaração irrevogável da aptidão para o céu: **"Aquele que é santo, seja santo ainda"**. Você vê isso, não é? Durante todo o percurso, meus caros amigos, justificação e santificação, desde o princípio até ao fim, são inseparáveis! Ouço um "amém"? {Amém} ... inseparável! Deus não pode dizer a ninguém: "Aquele que é justo pela Minha justiça imputada, seja justo ainda", a menos que Ele também possa dizer à mesma pessoa: "Aquele que é santo pela Minha justiça transmitida, seja santo ainda". Você está acompanhando isso? Você e eu nunca podemos separar a dupla provisão da graça. É um pacote; e meus amigos, por favor, entendam que a razão...

Siga isto com muito cuidado: A razão pela qual Deus pode irrevogavelmente imputar Sua justiça a essas pessoas é porque elas chegaram, por sua escolha, ao lugar onde estão irrevogavelmente submetidas a Seu Senhorio. Isso é muito importante de entender; Quero repeti-lo. **A razão pela qual Deus pode irrevogavelmente imputar-nos a Sua justiça, e justificar-nos "ainda", para sempre, com base nessa justiça imputada, é porque chegamos ao lugar onde estamos irrevogavelmente submetidos ao Senhorio de Cristo.**

Veja, lembre-se, nós observamos anteriormente, nós não acreditamos como um povo em "uma vez salvo, sempre salvo". Porquê? Precisamente porque conservamos sempre, em todo o processo de salvação, o nosso livre arbítrio. Você está comigo? Deus nunca viola o nosso livre arbítrio no processo de nos salvar. Quando chegamos ao pé da cruz e escolhemos Cristo como nosso Salvador pessoal, nos imputamos Seu caráter infinitamente perfeito e somos justificados assim - justos aos olhos de Deus - não em virtude do que somos em nós mesmos, mas em virtude do que somos em Cristo. Mas a mesma fé que aceitará a justiça de Cristo, aceitará o Senhorio de Cristo. Lembre-se, **Ele é o Senhor nossa Justiça {Jr 23:6}**, e enquanto escolhermos permanecer submetidos a Seu Senhorio, permaneceremos justificados por Sua justiça.

Lembra-se do nosso texto-chave em **Hebreus 10:14**? **"Porque, com uma oferta, aperfeiçoou para sempre os que são"**, o quê? **"ser santificado."** Você quer ser aperfeiçoado para sempre por uma oferta? O que é que isso oferece? Essa é a vida e morte de Jesus Cristo, simbolizada em Seu sangue. Se você e eu queremos ser aperfeiçoados para sempre por uma oferta, devemos estar no processo, continuamente, de quê? "... santificando-se". Lembre-se, no grego, esse é o tempo presente ativo: ser continuamente santificado.

Agora, à medida que progredimos em nossa experiência cristã, podemos, a qualquer momento, decidir não permanecer submetidos ao Senhorio de Cristo, não viver a vida santificada, não é mesmo? Somos livres de optar por não participar. Somos livres para dizer a qualquer momento: *"Não, Senhor, eu não quero desistir desse pecado. Quero deixar esse pecado reinar. Quero agarrar-me a esse pecado; Quero acalentar esse pecado;"* E meus caros amigos, temos o poder, a liberdade, para fazer essa escolha. Deus nunca tira isso; e se você e eu fizermos essa escolha, por favor, devemos perceber que, ao escolher rejeitar o Senhorio de Cristo, estamos escolhendo também rejeitar a justiça de Cristo, pois Ele é o Senhor nossa Justiça. Você está comigo? Você não pode dividir Cristo. Você não pode dizer: *"Ouça, eu não quero Vossa Senhoria, mas quero que Tu ainda me tornes justo pela Tua justiça imputada - mas não me incomode com Tua Senhoria. Não me faça viver uma vida santificada, por causa da Tua justiça transmitida."* Você não pode ir lá, você não pode fazer isso. Você não pode dividir Cristo; E então, já que temos essa opção, não é "uma vez salvo, sempre salvo", não é? Temos que chegar diariamente aos pés da cruz, e diariamente submeter-nos ao Senhor nossa Justiça, e aceitá-Lo pela fé como nosso Salvador e como nosso Redentor. Ouço um "amém"? {Amém}

Todos os dias devemos fazer essa escolha, diariamente, e meus queridos amigos, só quando chegamos ao lugar, pelo amor de Cristo, é que irrevogavelmente fazemos essa escolha, que Deus pode irrevogavelmente imputar-nos a sua justiça. Isso faz sentido para você? É precisamente por isso que não podemos receber a "expição" final, **"Aquele que é justo, seja justo ainda"**, até que experimentemos o "único" final, **"Aquele que é santo, seja santo ainda"**. Você aqui o que eu acabei de dizer lá? Veja, a palavra expiação pode ser hifenizada de diferentes maneiras, não é? A «expição» é o que Cristo fez para nos libertar da pena do pecado. O «unânimo» é o que Ele faz para nos libertar do poder do pecado. A «expição» justifica, a «expição» santifica. À medida que nos tornamos cada vez mais um com Jesus Cristo, submetidos a Seu Senhorio, somos cada vez mais consistentes e plenamente libertados do poder do pecado. Você está comigo? Esta é a vida santificada, e a vida santificada é progressiva.

Crescemos de glória em glória, de graça em graça, e a cada dia aprendemos a nos submeter cada vez mais plenamente ao Senhorio de Jesus, e Ele, ao guiar nosso estudo de Sua Palavra e através das circunstâncias, traz cada vez mais plenamente à nossa atenção áreas problemáticas em nossa vida pelas quais precisamos pedir Seu perdão e receber Sua graça capacitadora para superar. Não devemos apenas nos arrepender, mas devemos abandonar esses pecados à medida que são trazidos à nossa atenção e à nossa consciência. Você está acompanhando isso? E à medida que crescemos de graça

em graça, de glória em glória, crescemos na **plenitude da estatura dos homens e mulheres em Cristo {Ef 4:13}**, estamos aprendendo, pelo amor de Cristo, a permanecer submetidos ao Seu Senhorio, até que finalmente estejamos tão estabelecidos, pelo amor de Cristo, na relação submissa de cumprimento motivado pelo amor com o Príncipe do Amor que realmente preferiríamos o quê? morrer do que desobedecê-Lo, dececioná-lo e deturpá-Lo; e esse é o "at-one-ment" final.

Isso é chamado também de quê? ... a selagem. Isso é chegar ao lugar onde você está tão estabelecido na verdade que prefere morrer do que conscientemente transgredir a lei de Deus; e quando, quando chegarmos a esse lugar, quando tivermos, pelo amor de Cristo, criado tal hábito de viver não para nós mesmos, mas para Ele, que não só estaríamos dispostos a morrer para nós mesmos pela fé, e nos considerarmos mortos, a negar a nós mesmos, mas estaríamos realmente dispostos a morrer fisicamente em vez de desobedecê-Lo, esse é o nosso selo, esse é o nosso "ajuste" final, e isso coincide com a "expição" final, e ambos são compreendidos naquele notável veredicto "**Aquele que é justo, seja**", o quê? "**Justo ainda.**" Essa é a "expição" final. "**Aquele que é santo, seja**", o quê? "**Santo ainda.**" Esse é o "at-one-ment" final e, nesse ponto, é uma vez salvo, sempre salvo. Amém? {Amém}

Bem, o que você sabe? Cremos em uma vez salvos, sempre salvos; e da próxima vez que alguém lhe perguntar: "*Você acredita em uma vez salvo, sempre salvo?*" Você diz: "*Sim, eu faço, mas por favor, deixe-me explicar QUANDO uma vez salvo, sempre salvo*", e então leve-os a Apocalipse 22:11. Meus queridos amigos, naquele momento, com aquele veredicto: "**Aquele que é justo, seja justo ainda; aquele que é santo, seja santo ainda**", é uma vez salvo, sempre salvo! Ouço um "amém"? {Amém} Não há mudança desse veredicto, nenhuma!

E, já agora, por favor, compreenda algo profundamente significativo neste momento. O fato de nosso destino eterno ter sido irrevogavelmente declarado naquele momento, realmente torna muito menos uma questão sobre como vamos passar do fim da provação para a glorificação, não é? Você está comigo? Quer dizer, de quem é a preocupação de nos levar do fim da provação à glorificação? É uma preocupação de Deus. Ele já declarou o nosso destino eterno. Estamos assinados, selados e apenas à espera de serem entregues. Amém? {Amém} Mas meus queridos amigos, quando entenderem isso naquela declaração: "**Aquele que é justo, seja justo ainda. Aquele que é santo, seja santo ainda**", estamos em casa. É sempre salvo nesse ponto. Então isso só tira um fardo enorme do seu peito, e dos seus ombros, sobre como você vai passar do fim da liberdade condicional para a glorificação, não é?

Ouçá, o livro **Maranata, página 242: "Quando Jesus deixar o santuário, então aqueles que são santos e justos serão santos e justos ainda; porque todos os seus pecados serão, então",** o quê? "**Apagados, e serão selados com o selo do Deus vivo. Mas aqueles que são injustos e imundos serão injustos e imundos ainda; pois então não haverá sacerdote no santuário para oferecer seus sacrifícios, suas confissões e suas orações diante do trono do Pai. Portanto, o que é feito para resgatar almas...**" - os nossos ou os outros, eu poderia interjeitar - "**Portanto, o que é feito para resgatar as almas da tempestade vindoura da ira deve ser feito antes que Jesus deixe o lugar santíssimo do santuário celestial.**" Ouço um "amém"? {Amém} Caros amigos, saibam que, depois de proferido esse veredicto, é demasiado tarde para nos prepararmos! É demasiado tarde para nos prepararmos; e devo dizer-vos, em nome de Cristo, que esse veredicto virá muito em breve. Está chegando muito em breve. Por favor, não demore em certificar-se de que você conhece Cristo como o Senhor, sua Justiça. Ouço um "amém"? {Amém} ... como o quê? ... o Senhor, vossa Justiça. Por favor, entre em um relacionamento com Ele que permita que Ele tenha plenamente o Seu caminho em você, para que Ele possa pronunciar este veredicto em seu nome: "**Aquele que é justo, seja justo ainda. Aquele que é santo, seja santo ainda.**"

Compreendeis agora o que é que cobre a dimensão remanescente do pecado, desde o fim da provação até à glorificação? É a justiça imputada de Jesus. É o quê? É a justiça imputada de Jesus. Chegamos ao lugar onde preferimos morrer a pecar, mas ainda somos o quê? ... lutando com o pecado consanguíneo. Fazemos isso até a coroa, e a coroa não virá até o último momento, **"o piscar de olhos no último trunfo"**. {1 Cor 15:52} Então passamos pelo tempo dos problemas de Jacó, depois do fim da provação para a glorificação, ainda com o quê? "... pecado consanguíneo." Ainda há um fator pecado. O que a cobre? - a justiça imputada de Jesus Cristo, a justiça imputada de Jesus Cristo; e quando Jesus vier em nuvens de glória, meus queridos amigos, de que dependerão exclusivamente os redimidos para serem justos aos Seus olhos? - o que são em si mesmos? Não. - o que são em Jesus.

Lembra-se de quando Ele vem? A Escritura fala disso; e, já agora, quando Ele vier desta próxima vez, a Sua glória será velada? Oh, não, meus amigos, oh, não. Foi velado na humanidade para o primeiro advento, mas para o segundo advento, é desvelado. Ele vem em glória infinita, e irmãos, irmãs, lembrem-se de que a glória de Deus é como um **fogo consumidor** para o pecado. {Hb 12:29} É precisamente por isso que este corpo vil deve ser **mudado e moldado como o Seu glorioso corpo** {Fil 3:21}, se quisermos ser capazes de ir para casa com Ele. Os últimos vestígios de pecado, a presença remanescente do pecado devem ser removidos **"em um momento, num piscar de olhos"**. para nos preparar para aquela viagem ao céu na presença da glória revelada. Mas, por favor, ao vê-lo chegando, o que a Escritura diz que clamamos? **"Quem é capaz de ficar de pé? Quem é capaz de ficar de pé?"** {Ap 6:17} Os redimidos gritam: **"Quem é capaz de resistir?"** ... e o que Jesus nos diz? **"A minha graça é suficiente."** {2 Cor 12:9} -Meu quê? "... Minha graça."

O que é a graça? Favor imerecido. O povo redimido de Deus, não só após o fim da provação, mas apenas momentos antes da glorificação, antes de subir ao céu, ainda depende de quê? ... graça! Ouço um "amém"? {Amém} ... favor imerecido! ... graça! ... e quando Ele vem, o que dizem? Ouve isto; Esta é uma visão preciosa. Encontra-se em Youth's Instructor, 31 de maio de 1900; parte inferior da página 48: **Instrutor da Juventude, 31 de maio de 1900 "Doravante vereis o Filho do homem sentado à direita do poder, e vindo nas nuvens do céu."** Pausa: de que estamos a falar?- a segunda vinda. - todos juntos? Continuando a ler: **"Naquele dia, Cristo será o Juiz. Cada coisa secreta será colocada à luz do semblante de Deus."**

Agora ouça: Haverá duas experiências radicalmente opostas que todo ser humano terá, uma ou outra. A primeira, a experiência daqueles a quem Cristo teve que dizer: **"Aquele que é injusto, seja injusto ainda. Aquele que é imundo, seja imundo ainda."** Esta é a sua experiência: escutai: **"Que contraste haverá, então, entre aqueles que recusaram Cristo e aqueles que O receberam como Salvador pessoal. Os pecadores verão então os seus pecados sem sombra para velar ou suavizar a sua hediondez. Tão lamentável será a visão, que desejarão esconder-se sob as montanhas ou nas profundezas do oceano, se ao menos puderem escapar da ira do Cordeiro."** Oh, irmão, irmã, Deus me livre que alguém aqui esteja nesse grupo naquele dia.

Deus conceda que a seguinte seja a nossa experiência, e esta é a experiência de todos a quem Cristo pôde dizer: **"Aquele que é justo, seja justo ainda. Aquele que é santo, seja santo ainda."** Qual será a sua experiência naquele dia em que Jesus vier? O que poderão dizer? Leio: **"Mas aqueles cuja vida está escondida com Cristo em Deus podem dizer: "** Por favor, observem, onde estão? Eles estão escondidos - escondidos onde? ... em Jesus Cristo. Bem, eu pensava que Ele não era mais nosso Intercessor. Ah, isso não significa que Ele não seja mais a nossa justiça. Ouço um "amém"? {Amém} Mais sobre isso mais tarde, meus queridos amigos, isso é muito importante. Embora Jesus não seja mais nosso Mediador, Ele ainda é o nosso quê? ... a nossa Justiça. Ouça: **«Mas aqueles cuja vida está escondida com Cristo em Deus podem dizer: 'Creio naquele que foi condenado no bar de Pilatos e entregue aos sacerdotes e governantes para ser crucificado. Não olhe para mim, um ' quê? 'um pecador'.**

O que dizem momentos antes da glorificação de si mesmos? **'Não olhe para mim, a'** o quê? **'um pecador, mas olhe para cima'**, quem? **<[...] olhe para o meu Advogado'**. Louvado seja Deus, Ele ainda é nosso Advogado! Ouço um "amém"? {Amém} Ele continua a ser o nosso Advogado! Isto é depois do fim da liberdade condicional, meus caros amigos, mas Ele ainda é o nosso quê? ... o nosso Advogado. **"Não olhe para mim, pecador, mas olhe para o meu Advogado. Não há nada em mim digno do amor que Ele manifestou por mim, mas Ele deu Sua vida por mim. Eis que estou em Jesus'**. Ouço um "amém"? {Amém} **"Eis que estou em Jesus. Ele tornou-se pecado para mim, para que eu fosse feito justiça de Deus nele."**

Onde se baseia exclusivamente a sua esperança? {Em Jesus} Baseia-se no que eles são pela graça em Cristo, não no que eles são em si mesmos. Na verdade, o que dizem? **"Não olhe para mim, pecador."** **"Não há nada em mim digno..."** **"... nada em mim digno..."** Mas será que eles se desesperam? Não, porque eles não têm pecado não confessado, nenhum pecado estimado. Na verdade, eles odeiam o pecado com todo o seu ser. Eles odeiam tanto que preferem morrer a ter qualquer coisa a ver com isso; e eles têm o direito de dizer: **"Não me olhem pecadores. Embora não haja nada digno em mim, veja-me como eu sou em Jesus. Nele tenho a justiça de Deus."** Amém? {Amém} A justiça de Deus é minha em Cristo. Oh, irmão, irmã, eu louvo a Deus pelas boas novas que estão envolvidas nesse veredicto. **"Aquele que é justo..."**, e qual é a única maneira de sermos justos? ... pela justiça imputada de Jesus.

Lembre-se, nós observamos isso anteriormente: **Review and Herald, 3 de setembro de 1901: "... a justiça sem defeito só pode ser obtida através da justiça imputada de Cristo."** **"Só através do"**, o quê? **"a justiça imputada de Cristo."** Então, quando Deus diz: **"Aquele que é justo, seja justo ainda,"** Ele está dizendo, **"Aquele que, pela minha justiça imputada, é justo, seja justo"**, até quando? **"para sempre"**; e meus queridos amigos, como observamos anteriormente, é a justiça imputada de Jesus que nos dá valor infinito através das eras incessantes da eternidade. A inspiração nos diz que **a justiça imputada de Cristo nos eleva na esfera do valor moral com Deus. {ST 7 de agosto de 1879 par. 8}** É essa justiça imputada de Cristo que nos coloca em uma posição mais elevada de honra do que qualquer outro ser no universo - ainda mais alto do que os anjos que nunca caíram! {Amém} ... porque temos a justiça de Deus imputada a nós, e nós, para sermos salvos, tivemos Deus se tornado um de nós! ... e tanto em virtude da encarnação, como em virtude da imputação da justiça de Deus, o gênero humano é elevado na esfera do valor moral com Deus através da eternidade.

Você e eu ficaremos absolutamente espantados e espantados com o quão precioso e valioso é o manto da justiça de Cristo, e por quanto tempo seremos capazes de crescer de glória em glória para aquela semelhança de caráter que nos foi imputada? Para sempre. Amém? Quanto tempo você pode se aproximar do infinito antes de chegar? Quanto tempo? -Para sempre! É por isso que o servo do Senhor nos diz **que os esforços para a perfeição do caráter cristão continuarão por toda a eternidade... eternidade. {4T 520.1}** Eu não sei sobre você, mas isso emociona o coração deste homem. Sabe, a eternidade é muito tempo. E se chegássemos ao local onde chegamos? O que você faria depois disso? Ficaria muito chato, não é? Mas será que algum dia chegaremos ao lugar onde "chegamos", onde não podemos mais crescer de glória em glória? Não. Porquê? **Porque nos aproximamos da semelhança infinitamente gloriosa de Deus!** Portanto, através das incessantes eras da eternidade, seremos capazes de voar de glória em glória, sempre e sempre à semelhança infinitamente gloriosa de Cristo, mas sempre tendo uma eternidade digna de crescimento à nossa frente - e o tempo todo, por Deus, considerado o quê? infinitamente perfeito, pela justiça imputada de Jesus Cristo. Meus amigos, essa perspectiva deve emocioná-los até o âmago. Se isso não acontecer, algo está errado com você. Essa é uma perspectiva e oportunidade tão infinitamente mais maravilhosa do que qualquer coisa que este mundo tem a oferecer, que em comparação com todas as riquezas,

honra e glória que a raça humana poderia lhe dar, deve excedê-la tão em atratividade para você que você não é nem por um momento atraído por este mundo.

Mas você sabe o que o diabo faz? Ele nos deixa tão absorvidos e presos em todas as bugigangas e todo o lixo, e todos **os prazeres do pecado por uma temporada {Hb 11:25}**, que perdemos de vista **o peso eterno da glória {2 Cor 4:17-18}** que está disponível para cada um de nós. Rogo-vos, por vosso amor e por amor de Cristo, que não vendais o vosso **direito de primogenitura por uma tigela de pottage {Hb 12, 16}**, por favor! Por favor, não.

**"Aquele que é justo, seja justo ainda. Aquele que é santo, seja santo ainda."** Se você escolhê-lo, Deus permitirá que você o tenha para sempre. Mas você deve escolhê-lo. Você vai escolhê-lo? É mais fácil dizer do que fazer, não é? Mas, meus queridos amigos, por favor, se permanecerdes na cruz, e contemplardes o amor e o preço pago para torná-lo possível, esse amor vos motivará cada dia mais poderosamente a escolhê-lo, para que Ele não tenha morrido por vós em vão. **Eis o Cordeiro {Jo 1,36}**, e ao contemplardes, sereis transformados. Vamos ficar de pé?

*Meu Pai do céu, eu Te agradeço tanto que, quando chegamos à cruz, encontramos toda a graça suficiente no sangue e na água, e eu oro para que viemos agora, e viemos todos os dias entre agora e aquele último dia, quando Jesus vem, e eu oro isso pela fé, receberíamos tanto o sangue como a água para que pudéssemos não só ser justificados, mas santificados. Não só considerados justos, mas santificados. Que possamos vir a conhecer Jesus como o Senhor, nossa Justiça, e que crescamos em submissão a Seu Senhorio, à medida que crescamos em amor por Ele, tão plena e profundamente que chegaremos ao lugar onde O amamos tanto que preferimos morrer a rejeitar Seu Senhorio. É quando podemos ser selados; esse é o "até-um" final. Obrigado que, quando chegarmos a essa experiência, seremos capazes de receber o maravilhoso veredicto: "Aquele que é justo, seja justo ainda. Aquele que é santo, seja santo ainda." Meu Pai, rezo para que esse seja o veredicto para todos nesta sala. Em nome de Jesus, peço-o. Amém. Deus vos abençoe irmãos, irmãs.*